



## SEMANA DO MEIO AMBIENTE: MAIS QUE UMA AÇÃO PONTUAL

Larissa Graciano (IC)<sup>1</sup>

Antonielle Beatriz Baldissera (IC)<sup>2</sup>

Thais Wouk (IC)<sup>3</sup>

Norbert Padilha Heinz (TC)<sup>4</sup>

Selba Peres Lopes (TC)<sup>5</sup>

Profa. Dra. Adriana Massaê Kataoka (PQ)<sup>6</sup>

Profa. Dra. Ana Lucia Suriani Affonso (PQ)<sup>7</sup>

Palavras chave: Educação Ambiental, semana do meio ambiente.

### INTRODUÇÃO

A implantação da Educação Ambiental (EA) em todos os níveis de ensino é uma orientação legal que ainda se encontra distante da efetividade prática. Há algum tempo autores mostram uma preocupação, pois na qual a EA desafia princípios econômicos, os objetivos sociais, as estratégias políticas, a éticas individuais e as aspirações que orientam a sociedade.

Geralmente, a Educação Ambiental (EA) ainda é trabalhada de forma pontual e específica, desenvolvendo atividades apenas em datas comemorativas, como na semana do meio ambiente, no dia da árvore e da água ou realizando projetos de reciclagem. Percebe-se uma incoerência dessas atividades com os objetivos da EA, pois esta deve ser contínua e com

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e bolsista de Extensão da UNICENTRO. [antonielle.baldissera@outlook.com](mailto:antonielle.baldissera@outlook.com)

Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNICENTRO. [thais\\_wouk@hotmail.com](mailto:thais_wouk@hotmail.com)

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e bolsista de Extensão da UNICENTRO. [lari-graciano@hotmail.com](mailto:lari-graciano@hotmail.com)

<sup>1</sup> Prof<sup>ª</sup>. Doutora, pesquisadora do Departamento de Biologia da UNICENTRO. Guarapuava-PR [analuciabio@gmail.com](mailto:analuciabio@gmail.com).

<sup>4</sup> Prof<sup>ª</sup>. Doutora, pesquisadora do Departamento de Ciências Biológicas da UNICENTRO. Guarapuava-PR. [dri.kataoka@hotmail.com](mailto:dri.kataoka@hotmail.com)

Mestre em Biologia Evolutiva pela UNICENTRO. [heinz\\_f1@yahoo.com.br](mailto:heinz_f1@yahoo.com.br)

Bióloga na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guarapuava. [selbar2002@yahoo.com](mailto:selbar2002@yahoo.com)



caráter interdisciplinar. Esta constitui um processo complexo, com o objetivo de gerar uma visão global e abrangente da questão ambiental, relacionando aspectos sociais, econômicos e políticos (Secretaria de educação fundamental, 1997, p. 35).

Cavalcante (2005) recomenda que projetos desta natureza deveriam ser trabalhados como um projeto político, centrado no compromisso de colocar as questões ambientais dentro de uma plataforma política definida, que está atrelada às discussões de poder na sociedade e que deve ser trazidas para o universo de reflexão pedagógica, havendo ou não esta oportunidade.

A interdisciplinaridade constitui um processo complexo, como o objetivo de gerar uma visão global e abrangente da questão ambiental. De acordo com Bôer e Moraes (2006), a transversalidade e a interdisciplinaridade são métodos primordiais para se erguer uma educação ambiental eficiente. Portanto, a EA deve ser tratada em diversas áreas de conhecimento como o objetivo de gerar uma visão global e abrangente da questão ambiental.

Visando estimular reflexões neste campo, a ONU, em 1972, instituiu o dia do meio ambiente, abordando a degradação que o homem tem causado ao meio ambiente e os riscos para sua sobrevivência, de tal modo que a diversidade biológica deve ser preservada acima de qualquer possibilidade. E a partir desta concepção, pode-se afirmar que a preocupação com a temática ambiental tem atingido uma amplitude planetária, devido à emergência de dificuldades ambientais, já que nas últimas décadas surgiram graves problemas devido ao aumento da utilização dos recursos naturais e da produção de resíduos. Desde então essa data tem sido motivo de comemoração em muitos países.

O presente resumo procurou fazer uma reflexão crítica sobre a organização e a realização da I Semana do Meio Ambiente: Educação, Cidadania e Justiça Ambiental, a qual aconteceu entre os dias 4 a 8 de junho de 2013 em Guarapuava – PR.

A importância da data esta relacionada às discussões que envolvem o meio ambiente, porém, deve-se ter consciência de que apenas um dia não garante uma mudança da relação homem ambiente. Deve ser um trabalho contínuo, já que a questão ambiental é assunto que deve ser desenvolvida no cotidiano. Verifica-se que a temática ambiental tem alcançado uma grande evidência e que a pessoa tem sido bombardeada frequentemente com informações dessa categoria. Acredita-se que se tem aumentado a tal ponto que tem se aproximado de uma continuidade.

A I Semana do Meio Ambiente: Educação, Cidadania e Justiça Ambiental exibiu um diferencial no sentido que foi pensado, refletido e planejado com diversos parceiros, conciliando interesses e concepções diversas. Embora houvesse divergências, a maioria dos envolvidos possuía um comprometimento com a causa ambiental, tornando a organização do evento mais eficaz.

O evento teve como objetivo integrar as questões ambientais nas práticas cotidianas, buscando a melhoria e qualidade ambiental, sendo uma ação conjunta entre o município e diversas entidades.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho promoveu uma reflexão crítica sobre a organização e a realização de um evento que ocorreu em comemoração a Semana do Meio Ambiente em Guarapuava – PR. Essa reflexão foi realizada na perspectiva dos organizadores tendo como base de reflexão a Educação ambiental Crítica.



Entende-se por Educação Ambiental Crítica a busca da construção de uma visão integradora de mundo, de ambiente e de uma atuação transformadora das relações sociais. Essa reflexão foi realizada no que diz respeito à organização e realização do evento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A semana do meio ambiente aconteceu entre os dias 4 e 8 de junho de 2013. O evento teve como objetivo integrar as questões ambientais nas práticas cotidianas, buscando a melhoria e a qualidade ambiental, sendo uma ação conjunta entre o município e diversas entidades. A I Semana do Meio Ambiente: Educação, Cidadania e Justiça Ambiental exibiu um diferencial no sentido que foi pensado, refletido e planejado com diversos parceiros, conciliando interesses e concepções diversas. Embora houvesse divergências à maioria dos envolvidos possuía um comprometimento com a causa ambiental, tornando a organização do evento mais eficaz.

No decorrer da semana, foram desenvolvidas várias atividades, que ocorreram em locais diferentes nas dependências das instituições parceiras: Faculdade Guairacá, Unicentro campus Santa Cruz, diversos colégios municipais e parque Municipal das Araucárias. Essa situação proporcionou uma maior aproximação com a comunidade, propiciando a participação mais efetiva de alguns setores que de outra forma teriam o acesso mais limitado.

O evento dividiu-se em vários momentos, compreendendo a conscientização, a participação da comunidade e interação com alunos de escolas públicas.

Ocorreram diversas palestras, abordando o consumismo e os impactos gerados no meio ambiente, também ocorreu à mesa redonda, debateu a Nova Política Nacional de Resíduos Sólidos discutindo a sua implementação no âmbito local. Foi um momento para a conscientização e reflexão dos participantes.

Houveram momentos de integração entre alunos da rede pública e acadêmicos do ensino superior, os quais ministraram, e tiveram oportunidade de participar de oficinas envolvendo palestras, as quais foram ministradas pelos acadêmicos do curso de ciências biológicas da UNICENTRO, abordando o consumismo, obsolescência planejada e resíduos sólidos e conservação da biodiversidade.

No parque Municipal das Araucárias, onde se encontra a Secretaria do Meio Ambiente de Guarapuava- PR foram realizadas várias oficinas e minicursos para os alunos de ensino médio dos colégios municipais.

É importante destacar que houve um momento de envolvimento da comunidade como um todo, na rua XV de Novembro: por exemplo, o mutirão de descarte do resíduo eletrônico e do óleo de cozinha. Este momento incentivando a comunidade a fazer o descarte correto. Essa arrecadação envolveu a realização de uma campanha veiculada por meio das mídias televisivas, radiofônica e impressa, sensibilizando toda a comunidade em torno da problemática dos resíduos e convocando todos a ação. A grande quantidade de lixo eletrônico arrecadada foi repassada para uma empresa em Curitiba, a qual fará o descarte correto. O óleo de cozinha foi repassado para a empresa GRT óleo vegetal, do município, reaproveitando o produto.

Em todos os momentos do evento houve formação de conhecimento. Tanto ouvintes como palestrantes e organizadores tiveram a oportunidade de fazer uma reflexão sobre a temática e adquirir conhecimento.

Na arrecadação do lixo eletrônico, a arrecadação foi bem significativa, demonstrando que o objetivo de sensibilização do evento foi alcançado.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que comemorações como estas possuem um valor limitado se apenas se restringirem a uma data. No evento discutido nessa reflexão, embora tenha acontecido em função do dia do meio ambiente, consideramos que possuiu características que não podem ser resumidas a uma ação pontual. Ele foi pensado, organizado e realizado por entidades representadas por diferentes setores da sociedade. Também proporcionou uma íntima relação entre teoria e prática, principalmente no que diz respeito ao aprofundamento da reflexão em torno da problemática dos resíduos em palestra e mesa redonda seguido da ação cristalizada no mutirão de resíduos eletrônicos e óleo de cozinha usado. Consideramos também que o evento não pode ser considerado uma ação pontual, já que a maioria das entidades que organizaram o evento possuem projetos que ocorrem o ano todo enfocando a temática ambiental.

O processo de construção em si da semana significou um crescimento para todos os envolvidos, pois permitiu vivenciar na prática o que se discute na teoria da educação ambiental, além de ter oportunizado a reflexão e a participação de toda a comunidade, refletindo e aprofundando essa temática.

Na arrecadação do lixo eletrônico, a arrecadação foi bem significativa, demonstrando que o objetivo de sensibilização do evento foi alcançado.

## REFERÊNCIAS

A ONU e o Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.onu.org>

CARVALHO, W.F. Educação ambiental como instrumento para preservação e proteção do meio ambiente: aspectos pedagógicos e jurídicos. Disponível em: [http://www.coracoralina.ueg.br/visao\\_academica/revista/2012\\_novembro/educacao\\_ambiental\\_como\\_instrum.pdf](http://www.coracoralina.ueg.br/visao_academica/revista/2012_novembro/educacao_ambiental_como_instrum.pdf). Acesso em: 26 Jun. 2013.

CAVALCANTE, L.O.H. Currículo e Educação Ambiental. Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores. 1. ed. Brasília, 2005. Pg 115-127.

<http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente>. Acesso em: 23 Jun. 2013.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente. Disponível em: [ftp://ftp.fnde.gov.br/web/pcn/05\\_08\\_meio\\_ambiente.pdf](ftp://ftp.fnde.gov.br/web/pcn/05_08_meio_ambiente.pdf). Acesso em: 27 Jun. 2013.

SILVA, Marilena Loureiro. A educação ambiental no ensino superior brasileiro: do panorama nacional às concepções de alunos (as) de pedagogia na Amazônia. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. especial, março de 2013.